

Alexandre Silva Nunes
Dalmir Rogério Pereira
Rafael Guarato

Editorial

Pautas Identitárias e Artes da Cena

Editorial

Identity Guidelines and Performing Arts

Num ano de tantos desafios, com um cenário mundial de exceção há muito não visto, o Brasil se revela como exceção ainda maior: não bastassem os problemas de saúde pública que assolam todos os povos do planeta, o enfretamento da intolerância quanto às questões identitárias torna cada dia mais urgente para nós. Direitos e avanços sociais, mundialmente já estabelecidos e há muito solidificados em nosso país, voltam a ser questionados e desfeitos. Se já há um século desde a última pandemia global, no Brasil temos a sensação de se viver uma regressão social de, pelo menos, cem anos.

No contexto de todas as pautas identitárias que urgem por defesa pungente, aquelas que se referem à identidade de gênero merece destaque, não apenas pelas barbaridades que vêm sendo ditas nos mais diversos meios e extratos sociais, mas principalmente pelo aumento da violência (e de suas justificativas igualmente agressivas) relacionada a questões sexuais.

As artes da cena têm papel importante neste contexto. Em suas múltiplas formas, linguagens e manifestações, elas se mostram como terreno fértil para tais reflexões, em razão de suas próprias matrizes constituintes, que se abrem ao imaginário da alteridade e da intercambialidade de caracteres, bem como pela emergência contemporânea que tais questões têm apresentado em manifestações performáticas, espetáculos e reflexões teóricas.

Do ponto de vista simbólico, as artes da cena possuem como patrono mítico ocidental um deus da Grécia antiga, Dioniso, cabalmente vinculado à problemática de gênero e comprometido com os princípios da liberdade, do direito ao prazer e da equiparação de direitos entre todos os indivíduos. Sua inimiga direta é a tirania e suas pretensões são as da subversão da lógica patriarcal machista.

Neste Dossiê Temático, propusemos reflexões sobre as problematizações atuais que têm surgido sobre a sexualidade, as questões que envolvem a discussão de gênero e as poéticas da cena que refletem e discutem o tópico, considerando a pungência com a qual a temática vem afetando o campo cênico. Objetivamos como abertura desse locus, a expansão de tais reflexões, possibilitando livre expressão a todos xs artistas (e) pesquisadorxs que vêm poetizando e debatendo seriamente a questão, na nossa área.

Nos artigos que compõem este dossiê, será possível ler tanto pesquisas relativas a práticas artísticas que se vinculam poeticamente ao tema quanto estudos teóricos e questões metodológicas que tocam a questão, propondo também caminhos de transformação. Acreditamos que, como toda escolha, essa também tem lado, e a expressão desse lado se mostra cada vez mais necessária e urgente no presente contexto.

Desejamos a todos ótimas leituras e reflexões.